Simpósio Temático 5

Rosângela de Sousa Moura Souto
Universidade Federal do Tocantins

Título da Comunicação - Memória como direito: lembranças da Guerrilha do Araguaia

RESUMO: Nesta comunicação pretendemos pensar algumas questões relativas ao problema de pesquisa que desenvolvemos. Trata-se da (re) construção da memória dos sertanejos pobres da região do Araguaia, mais especificamente nas cidades de Xambioá – TO e São Geraldo – PA, no contexto da Guerrilha. Compreendemos que no bojo da discussão acerca dos males causados pela Ditadura Brasileira de 1964 está o de interditar as lembranças dos referidos sertanejos quanto às memórias de sociabilidade, de conflito, de repressão e de violência. Temos pensado, no rastro de Maria Célia Paoli, que discutir memórias apagadas é um exercício que requer do historiador o esforço de apreendê-las como um direito de cidadania de todos os brasileiros. O direito à memória por vincular-se ao direito à "verdade" é essencialmente um "direito humano". Nesse sentido, realizaremos, nesta apresentação, uma análise dos depoimentos contidos no documentário que foi produzido pela Fundação Maurício Grabois: Camponeses do Araguaia: a Guerrilha vista por dentro. No documentário em questão estão presentes os depoimentos de sertanejos que, durante a repressão da Guerrilha, sofreram inúmeras violências. Assim, compreendendo tais memórias como a busca de uma cidadania até agora negada, nosso objetivo é promover uma releitura dessas lembranças buscando entender quais os limites e os horizontes da memória como uma prática que evocaria os direitos humanos.